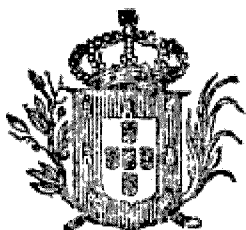


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 4 DE MARÇO DE 1812.

*Doctrina . . . vias promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant. HORAT.*

Das Folhas de Londres até 7 de Dezembro.

*Continuação do artigo de Tunes de 27 de Setembro,
interrompido em o nosso Número precedente.*

TODOS os fortes da Cidade fôrão mandados fazer fogo sobre *Gaspara*: hum fogo mutuo durou desde as 6 horas da manhã até á noute. Assim como a noute se vinha approximando, o fogo de *Gaspara* affrouxou consideravelmente. De manhã, hum *Inglez*, Official de Marinha, e hum prisioneiro *Francez*, que tinhão recentemente chegado de *Malta*, sendo empregados pelo Bey para dirigir o fogo das tropas; lançarão humas 20 bombas dentro do forte: os cercados tomárão hum tal terror panico, que determinárão, se fosse possivel, salvar-se pela fugida; huns 1700 pozerão este projecto em execução. As tropas que cercavão a *Gaspara* tiverão ordem do Bey para deixar passar os fugitivos, porque previamente tinha mandado ás tropas *Arabes* das Provincias visinhas que estivessem debaixo de armas, e que perseguissem os que se podessem escapar; e com effeito seria imprudente mandar todas as tropas para fóra da Cidade, porque não se sabia o número dos iusurgentes. Os fugitivos tomárão a estrada de *Tabana*. No 1.º de Setembro as 8 horas da manhã, 500 iusurgentes, que tinhão ficado em *Gaspara*, de pozerão as armas, e se rendêrão: huns 30 dos principaes fôrão conduzidos perante o Bey, que tendo-lhes exprobrado o seu crime, os fez lançar emasmorras. Muitos delles já tem sido descabeçados. Logo que a tranquillidade se restabeleceo em *Tunes*, o Bey mandou outra vez ordem aos *Arabes* para atacar a partida que tinha fugido, e apanhar vivos a quantos podessem. Os *Turcos* meios mortos de fo-

me, e de cansaço, tinhão tomado a estrada de *Tabana*. Os de entre elles, que não podião conservar-se com o corpo, fôrão mortos pelos seus mesmos com medo de que, sendo apanhados pelos *Arabes*, descobrissem o intento dos iusurgentes, que era assenhorear-se do forte de *Tabana*, e chamar para ali os *Argelinos* com quem os de *Tunes* estão em guerra. Mas esta matança mesma foi a causa de descobrirem os *Arabes* o projecto; porque achando mais de 50 destas infelizes victimas mortas pela estrada adiante, cõrhecêrão que a força *Turca*, pelo caminho que levava, não tinha mais intento que o de apossar-se de *Tabana*, e portanto elles se apressárão a encontra-los, e a ataca-los.

Os *Turcos*, depois de dous dias de marcha, vendo-se apanhados pelos *Arabes*, não se arrevêrão a continuar pela planicie com medo de que a cavalleria os fizesse em postas; e em consequencia resolvêrão retirar-se para huma montanha chamada *Gibel En-saim*, 20 legoas distante de *Tunes*. Ali elles se preparárão para se defender, determinados a vender caras as vidas. Tendo os *Arabes* chegado ás faldas da montanha, dividirão-se em dous corpos: hum cercou a montanha, e o outro, apeando-se avançou a tomala de assalto. Ainda que reduzidos ao número de 1600, os rebeldes se defendêrão por muito tempo contra os *Arabes*, que erão huns 600; mas a superioridade do número foi a que por fim venceu: 600 rebeldes depoterão as armas: o resto ficou no campo de batalha. Dos *Arabes*, morrerão 200. As noticias da victoria fôrão immediatamente mandadas ao Bey; e se lhe pedirão ordens sobre o que se havia de fazer dos prisioneiros. Elle ordenou que o pretendido Bey lhe fosse mandado, e tambem os Ministros nomeados pelo rebelde; e igualmente 27 rapazes *Tur-*

cos, que os tinham seguido: o resto mandou que fosse morto. Os *Arabes* que estavam entaivados contra os *Turcos*, executarão esta ordem com a melhor vontade; e no dia 4 de Setembro, elles matarão todos os prisioneiros, á excepção dos 33, que fôrão conduzidos ao *Bardo*. Os 5 Chéfes fôrão estrangulados, e os rapazes presos. O Bey abandonou aos *Beduinos* e outros *Arabes* todo o despojo dos *Turcos* que consistia de prata, diamantes, armas, e outros effeitos, que tinham tirado das lojas roubadas por elles. Assim acabou o negocio. Graças á Providencia por se ter mallogrado a tentativa; porque se fôra avante, de certo, muita gente morreria. Os Christãos principalmente serião sacrificados até ao ultimo. O Bey tem tomado todas as precauções para impedir semelhantes occorrencias.

Londres 21 de Novembro.

A noite passada chegou hum Malla de *Anholt*, que não traz noticias interessantes, menos se consideramos como tal o boato da provavel resignação do Rei de *Suecia*, queremos dizer de *Carlós XIII*. Comtudo, em ponto de facto, *Bernadotte* depois que veio para a *Suecia* tem sempre exercido a auctoridade real, e portanto, o tomar o titulo de Rei, será hum méra formalidade. Dizem, que por varias vezes elle ultimamente tem mostrado disposição para manter hum pouço da independencia commercial da *Suecia*, e resistir as usurpações da *Francia*. Estas noticias não são improvaveis: alguns sacrificios se devem fazer para que os *Suecos* se sujeitem ao governo de hum estrangeiro, e ás numerosas privações que soffrem; mas em substancia, e de facto, *Bernadotte* he, e continuará a ser agente, e instrumento de *Buonaparte*.

O *Commodore Cobourne* hissará o seu pavilhão a bordo do *Grampus*, e irá para *Buenos-Ayres*, a fim de tomar o commando naquella paragem.

Talleyrand, que era carcereiro dos Reaes Prisioneiros *Hespanhoes*, voltou a *Paris*, e vive de hum modo magnifico, e muito estimado dos *Parisienses*. Elle há muito que não he consultado por *Buonaparte*: *Berthier Duque de Neufchatel* he agora o unico conselheiro confidencial de *Napoleão*.

As cartas de *Paris* affirmão, que o geral interior de *França* está mui falto de pão, por causa das immensas quantidades d'elle que todos os dias se estão mandando para os Exercitos *Francezes* em *Hespanha*. Comtudo, na Capital o preço do pão se conserva racionavel com medo de motins, que a escassez provavelmente occasionaria.

S. A. R. o Principe Regente do Reino-Unido da *Grã-Bretanha* e *Irlanda*, dançando com sua filha a Princesa *Carlota de Galles*, deo com o tornozello em hum cadeira, e quebrou dous tendões. Tem estado mui doente sem poder pôr o pé no chão;

mas agora vai melhor, e tem o pé menos inflamado.

Londres 22 dd Novembro.

Buonaparte e *Maria Luiza* chegarão no dia 11 do corrente a *S. Cloud*. Os *Jornaes de Paris* vão até 12, e nada encerrão importante, nem noticias da *Peninsula*.

Dizem as noticias da embocadura do *Escalda*, que a primeira divisão da frota *Franceza* do *Escalda* sobira por este rio para voltar a *Antuerpia*, e que o resto a devia seguir immediatamente. Não obstante esta manobra, a Esquadra de observação estacionada nas *Dunas*, está constantemente alerta, e prompta a fazer-se á vela ao primeiro signal. Nenhum Oficial pôde ir a terra menos a serviço.

Viajantes novamente chegados de *Russia* contão, que se fizera hum nova leva de 25000 homens, e que se fortificão as Cidades fronteiras. O Imperador, acressentão elles, está determinado a seguir hum systema de neutralidade e independencia relativamente a commercio, e a não imitar as outras Potencias do Continente em sua submissão servil ás vontades, e mesmo aos caprichos de *Buonaparte*.

Respeitaveis agentes *Americanos* escrevem do Norte, que cinco ou seis Navios dos *Estados-Unidos*, que tinham sido apresados por corsarios *Francezes*, com pretexto de que navegavão no *Baltico* debaixo da protecção de Navios de Guerra *Inglezes*, fôrão condemnados nos portos de *Suecia*, *Noruega*, e *Dinamarca*, segundo as ordens de *Buonaparte*.

Escrevem de *Bordeos*, que depois que *Buonaparte* viaja, nenhum dos Navios *Americanos* que tem entrado neste porto com licença para a importação dos generos tem podido desembarcar a sua carga. Os *Empregados d'Alfandega* tem dado por desculpa, que *Napoleão* não tinha tido tempo da verificar as licenças assignadas por elle, o que tem costume de fazer para se inteirar de que não ha fraude.

Nos primeiros dias deste mez havia em *Hamburgo*, ou nos arredores desta Cidade, 15000 Soldados, ou conscriptos *Francezes*, outros tantos em *Rostock*, e quasi o mesmo numero de tropas em *Stettin*. (*Courier de Londres*, e *London Chronicle*.)

Londres 23 de Novembro.

Chegou Sabado hum malla de *Heligoland*, pela qual receberemos as seguintes communicações.

Heligoland 11 de Novembro.

Vierão tres barcos do *Elbo*, e dão por noticia que a guarnição de *Netwerk* tinha sido removida com todas as peças e petrechos militares. A razão que se dá dos *Francezes* terem evacuado esta Ilha, que pela sua situação na foz do *Elbo* se considera em muitos respeitoos hum ponto de alguma importancia, he a sua insalubridade, e a falta de accommo- dação para as tropas no tempo de Inverno; porém,

quem nos escreve suppõem que o verdadeiro motivo se encontra nos moums que tem rompido no interior, e affirma que, á partiã daquella tropa, havia hum rumor em *Hamburgo* de ter havido huma acção entre os *Prussianos e Francezes*.

Despachou-se hum cutter para reconhecer a Ilha, e alcançar informações, a fim de verificar se estas noticias erão, ou não correctas. (*London Chronicle*.)

Londres 25 de Novembro.

Por cartas particulares de *Sicilia* se sabe que a Ilha se conservava quieta até 30 de Setembro. Naquella data meditava-se huma grande concentração das nossas tropas, e as guarnições de *Trapani*, *Syracusa*, e *Augusta* tinham recebido orders para evacuar estas Cidades á primeira ordem. Dizem, que isto fóra motivado em consequencia de despachos interceptados, que davão causa para pensar que se faria alguma tentativa da parte de *Calabria*; mas como não se vê que se tenham feito alguns preparativos para aquelle fim, suppõe-se que huma tal ordem não seria executada. A Côrte de *Palermo* exigio que voltassem á Capital as barcas canhoneiras *Sicilianas* empregadas em *Messina*, ao que não se quiz prestar o General *Maitland*. (*Times*.)

Jornaes de França e Alemanha.

Jassy 19 de Outubro.

Noticias do Quartel General do General em Chêfe *Kuinsow* nos informão que, em a noute de 13 a 14 de Outubro, hum corpo de 7^o *Russos* debaixo das ordens do General *Marcow* passou o *Danubio* alguns *wersts* abaixo de *Slobodse* com o maior successo. Os *Russos* cahirão inopinadamente sobre o campo dos *Turcos* junto de *Rudschuck*, fizeram hum despojo consideravel, e perseguirão os fugitivos sobre a estrada de *Ternowa*. Por esta manobra affouta, os *Turcos* acampados na Ilha de *Slobodse* se achão isolados, e abandonados á sua sorte. Este glorioso acontecimento foi celebrado hoje por hum *Te Deum*. Toda a Cidade se illuminou.

Pancowa 14 de Outubro.

Segundo as ultimas noticias da *Bosnia*, o curso do commercio se dirige agora para *Constanzza*. As mercadorias passão por esta estrada, e a de *Brodj* está deserta.

Acredita-se geralmente na *Bosnia*, que depois da grande festa do *Ramadão* os *Turcos* se ajuntarão a fim de marchar para *Drina*, e começar as suas operações contra os *Servios*. Estes se intrincheirão sobre as suas fronteiras. As suas principais forças es-

tão junto de *Banja* e sobre o *Timoc*. Ha algum tempo, a maior parte dos armazens de *Lelgrado* estão fechados, e os mesmos mercadores fórao forçados a unir-se ao Exercito.

Vienna 6 de Novembro.

As noticias concernentes á Dieta de *Hungria* confirmão, que os Estados estão na louvavel disposição de se conformar ás intenções de S. M. o Imperador; mas que elles exprimem com firmeza o seu desejo de que as finanças do Imperio sejam garantidas para sempre de huma crise semelhante, e exigem que se tomem para este effeito medidas que possão tirar todas as dúvidas. As deliberações se prolongão, circumstancia que influê sobre o preço dos objectos de primeira necessidade, e impede que se melhore o curso do cambio. Huns seis milhões de bilhetes de banco fórao absorvidos pela meza de liquidación, e as letras de cambio das nossas boas casas se descontão a 44 por cento.

Napoles 6 de Outubro.

Trinta embarcações inimigas apparecêrão defronte da Ilha de *Ponza*. Em consequencia de se ouvir que esta Esquadra podia ter a bordo perto de huns 500 homens, suppunha-se que ella intentava hum ataque contra *Gaeta*.

S. M. instantaneamente despachou o seu Ajudante General *Mullet* ao General *Grenier* para o induzir a reforçar a guarnição daquella praça com hum novo batalhão.

Comtudo, soube-se depois que o inimigo dirigia todas as suas forças contra a pequena Ilha de *Ponza* que agora está em seu poder. A guarnição compunha-se de huns poucos de soldados sómente. Nós podemos retomar esta Ilha todas as vezes que quizermos, porque não he provavel que elles empreguem toda a sua força em a conservar. (*Abeille du Nord 5 de Novembro*.)

Amsterdão 3 de Novembro.

S. M. Imperial concedeo ao Departamento das Bocas do *Escalida* a somma de 250^o francos, dos quaes 100^o devem ser dados aos habitantes da Cidade de *Vere* que soffirão em razão de ultimo bombardeamento. Isto foi proclamado na dita Cidade depois dos Officios Divinos ao som da trombeta. S. M. tambem deo á Cidade de *Leyden* 60^o francos, e á Cidade de *Dordrecht* a mesma para beneficio dos pobres. Chegou a *Rotterdão* o General *Daendels*, Governador que foi de *Batavia*.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 28 de Fevereiro. — De Campos, 4 dias; S. Santa Anna e Pensamento Feliz; M. Manoel

José Carneiro; C. a Antonio Dias Coelho Neto; açucar — 4 dias; S. S. José Primoroso; M. Antonio Fernandes Teixeira; C. a varios; açucar. —

4 dias; L. Conceição; M. João Pereira dos Santos; C. ao M.; mel, e açúcar. — 4 dias; L. Boa Viagem; M. João Baptista Duarte; C. a Francisco Ferreira Machado, açúcar.

Dia 29 dito. — Escuna de Guerra D. Maria Teresa. — Cabinda, 51 dias; B. Pomba Volante; M. Maximiano José das Neves; C. a Manoel José das Neves; 260 escravos, mortos 1. — Buenos-Ayres, 23 dias; B. Ulysses; M. João Pereira da Silva; C. a Manoel Joaquim Ribeiro; trigo. — Ilha Grande, 10 dias; Hiata Reolina; M. José Vicente de Jesus; C. ao Ex. Aranjó; cal, e taboado. — Caravellas, 8 dias; S. S. João Baptista; M. Ignacio de Loyola Guimarães; C. ao M.; farinha. — Monte-Video, 39 dias; S. Hespanhola, N. S. da Conceição; M. Marianno Rillas; C. ao M.; couros, sebo, e farinha. — Campos, 4 dias; L. Conceição; M. Francisco José da Silva; C. a varios; aguardente. — 4 dias; L. Golfimbo; M. José Alves de Campos; C. ao M.; açúcar, e aguardente.

Dia 1.º de Março. — Buenos-Ayres, 29 dias; B. Inglez, Edward; M. Thomaz Wilson; C. a J. Grein; lastro. — Santos, 15 dias; B. União; M. João do Monte Bastos; C. a varios, milho, feijão, e açúcar. — Cabo Frio, 3 dias; L. S. José; M. José Carneiro; C. ao M.; tatagiba. — 1 dia; L. S. João Baptista; M. Lauriano José do Nascimento; C. ao M.; milho, feijão, e farinha. — Caravellas; 5 dias; L. Santo Antonio e Almas; M. João da Silva Sousa; C. ao M.; farinha.

Dia 2 dito. — Monte-Video, 30 dias; S. Invenivel; M. Joaquim Rodrigues; C. a Antonio Ferreira Simões; sebo. — Campos, 3 dias; S. Voadora;

M. Antonio da Silva Santos; C. a Manoel Gomes Fernandes; aguardente, e açúcar. — 4 dias; L. S. José Andorinha; M. Francisco José da Costa; C. ao M.; aguardente. — 4 dias; L. N. S. da Conceição; M. Felisberto da Silva; C. a varios; açúcar. — 4 dias; L. Piedade; M. Sebastião Martins de Mattos; C. a varios; açúcar, e aguardente. — Guarapirim, 6 dias; L. Flór do Mar; M. João Gonçalves Martins; C. a Francisco Rodrigues; cal. — Ilha Grande, 8 dias; L. Conceição e Bom Fim; M. Manoel Joaquim de Azevedo; cal para S. A. R. — Guaratiba, 3 dias; L. N. S. da Conceição; M. João Pereira; C. a D. Maria Eugénia; cal, e açúcar.

S A H I D A S.

Dia 28 de Fevereiro. — Para Macabé; L. Livramento; M. Matbias Gonçalves; lastro. — Campos; L. Estrella; M. João Fernandes de Oliveira; lastro, e 6 negros novos.

Dia 29 dito. — Hiata de Guerra Real, e tambem huma Falua do Arsenal.

Dia 1.º de Março. — Buenos-Ayres; G. Ingleza, Friends; C. James Ralph; lastro.

Dia 2 dito. — Rio Grande; B. Santa Rita; M. José da Costa Torres; lastro, e 24 negros novos. — Havana; E. Ingleza, Paulina; M. William P. Coffin; carne, e lastro. — Santa Catharina; S. Boa Esperança; M. Joaquim Antonio; açúcar, e 20 negros novos. — Pernagud; S. S. Joaquim Protector; M. João Dias Barbosa; fazendas. — S. Dóres; M. Francisco Lopes de Sousa; lastro. — Campos; S. S. Luiz Gonzaga; M. Antonio de Sousa; lastro. — Cananéa; L. Guadalupe; M. Francisco José Tavares; sal, fazendas, e 60 escravos.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma morada de Casas grande, e de sobrado, na rua de S. José, n. 16, á esquerda; falle, na rua de Santo Antonio, n. 13, tambem á esquerda.

Quem quizer comprar huma Fazenda, sita entre os rios Preto, e Paraiha, com meia legoa em quadro, medida e demarcada, com plantações de milho, feijão, arvores de espinho, caféseiros, monjol, forno de fazer teffá; bestas, porcos, patos, e galinhas, &c.; falle com D. Antonia Maria de Aranjó no porto da Estrella.

Quem quizer comprar 150 braças de terra com seus fundos, casa de vivenda, cosinha de telha, arvoredos, e caféseiros, reducto cercado de espinho, vaccas com as suas crias, carneiros e dous cavallos sellados; vá ao Campinho na freguezia de Itajá, lugar da Queimada, fallar com o dono que nella mora, o Capitão Lino da Rocha Rodrigues Fixe.

Quem quizer comprar hum terreno com 6 braças de frente, e 26 de fundo na rua do Alecrim; procure a José Caetano Rocha na Meza do Despacho Maritimo.

Por Consulta do Regio Tribunal da Meza da Consciencia e Ordens, foi S. A. R. o Principe Regente N. S. Servido apresentar o R. João Cavalcante de Albuquerque na Igreja de Santo Antonio do Cabo de Santo Agostinho do Bispado de Pernambuco, e igualmente conferir-lhe a mercê do Habito de Christo.

Quem quizer comprar huma morada de Casas terreas, de tres portas, na rua da Valla, n. 57, da parte de S. Francisco de Paula; dirija-se ao Valongo, e falle com José Machado, que as vende.